



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL,
POR OCASIÃO DA ASSINATURA DO
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES
PARA A OPERAÇÃO DO NAVIO DE
INVESTIGAÇÃO «AZORES OCEAN»**

Horta, 15 de outubro de 2025

Vossa Excelência Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Sr. Secretário Regional do Mar e das Pescas,

Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal da Horta

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exmos. Sr. Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata à Assembleia Legislativa da RAA;

Exmo. Sr. Pró-Reitor do *Campus* da Horta da Universidade dos Açores, em representação da Senhora Magnífica Reitora;

Sr. Comodoro Comandante da Zona Marítima dos Açores,

Sra. Diretora Executiva da Escola do Mar dos Açores;

Sr. Cte. Diretor Técnico do Instituto Hidrográfico,

Sr. Comandante Designado do Navio de Investigação *Azores Ocean*,

Srs. Representantes dos diversos organismos governamentais e não governamentais, aqui presentes,

Ilustres e insignes convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com enorme satisfação que celebramos hoje um protocolo que inaugura um novo capítulo na cooperação entre o Governo Regional dos Açores e a Marinha. Este ato formaliza uma parceria estratégica destinada à operação do navio de investigação *Azores Ocean*. Este navio multidisciplinar, **que será comandado e guarnecido por militares da Marinha**, foi concebido para servir os

interesses científicos, ambientais e económicos da Região Autónoma dos Açores e, por conseguinte, de Portugal.

A relevância geoestratégica dos Açores no Atlântico Norte resulta de uma conjugação de fatores, entre os quais se destaca a sua localização, a presença na Região de infraestruturas estratégicas e a vasta Zona Económica Exclusiva, sob jurisdição portuguesa. Impondo-se, pois, a valorização plena deste vasto potencial através de uma abordagem integrada, sustentada em investimento, em cooperação institucional e na preservação, sustentabilidade e monitorização dos recursos marinhos.

Enquanto agente facilitador do progresso económico nacional, a Marinha assume-se como parceiro estratégico no avanço científico e tecnológico do país, papel que amplifica através da colaboração com a academia, com os centros de investigação e com a indústria.

É precisamente neste quadro de missão e responsabilidade que o **protocolo hoje celebrado** ganha pleno significado, **reforçando a cooperação estratégica** entre o Governo Regional dos Açores e a Marinha.

O navio *Azores Ocean* será um instrumento fundamental para **a investigação oceanográfica, para a monitorização ambiental e para a promoção do uso sustentável dos oceanos**. Para atingir plenamente esses objetivos, a operação desta plataforma exigirá uma articulação eficaz entre todas as partes envolvidas neste projeto.

Assim, o protocolo agora firmado estabelece as condições gerais de cooperação entre o Governo Regional dos Açores e a Marinha, visando o apoio à operação do *Azores Ocean*, havendo

agora necessidade de avançar na sua regulamentação e operacionalização pelo estabelecimento de contratos inter-administrativos adequados no prazo máximo de 180 dias, no qual onde serão detalhados os direitos e as obrigações de cada parte, relativamente aos encargos financeiros, ao apoio logístico ao navio e à sua guarnição, aos aspetos de manutenção, aos mecanismos de planeamento e do acompanhamento das atividades e das tarefas a desenvolver.

Permitam-me ainda que convosco partilhe uma breve reflexão de Marinheiro:

A decisão do Governo Regional dos Açores em criar áreas marinhas protegidas em 30% do seu espaço marítimo representa um marco histórico na conservação dos oceanos e afirma a Região Autónoma dos Açores como líder na proteção da biodiversidade marinha no Atlântico Norte. Foi uma decisão tomada que encerra desafios de monta, certo, mas mais importante por se focar no futuro, são estas decisões que definem a visão estratégica e o rasgo e audácia dos governantes.

Esta rede de áreas marinhas protegidas, a maior da sua categoria, reforça o compromisso desta Região com a sustentabilidade, a ciência e a valorização do mar como património comum. Para a Marinha, esta iniciativa constitui uma oportunidade estratégica para aprofundar a cooperação com a Região, nomeadamente através do Instituto Hidrográfico, cuja capacidade técnica e científica poderá ser mobilizada para apoiar o mapeamento, monitorização e estudo destas áreas, promovendo também sinergias com o Tecnopolo-MARTEC dos Açores e consolidando uma rede de

conhecimento que serve os interesses nacionais e europeus no domínio da governação do oceano.

Reafirmando o compromisso de incrementar a presença da Marinha na Região Autónoma dos Açores, manifesto a intenção de, durante o meu mandato, movimentar uma fragata, sazonalmente, para o Comando da Zona Marítima dos Açores. Esta medida visa reforçar a presença naval, garantir uma vigilância mais eficaz e assegurar a prontidão necessária para responder aos desafios emergentes, honrando assim a missão de defesa da soberania nacional, de segurança dos espaços marítimos, da salvaguarda da vida no mar e do apoio ao desenvolvimento desta Região.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Este protocolo é mais do que um mero acordo técnico. É a expressão de uma vontade política e institucional de reforçar a presença científica e operacional no mar dos Açores e no Atlântico Norte. É a afirmação de que o conhecimento, a nossa história, a cooperação e a sustentabilidade são pilares fundamentais da maritimidade nacional.

Vivemos tempos em que os oceanos estão no centro das atenções globais. As alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a poluição marinha e a exploração excessiva dos recursos exigem respostas coordenadas, alicerçadas na ciência e num profundo sentido de responsabilidade. Os Açores, dada a sua localização e as suas características naturais, estão particularmente bem posicionados para liderar esta transformação.

É precisamente nesse contexto que o *Azores Ocean* poderá afirmar-se como mais um **símbolo dessa liderança**. Um navio que transporta não apenas investigadores e equipamentos, mas também esperança, ambição e um compromisso com o futuro. Um navio que navegará com a bandeira portuguesa, mas com o coração açoriano, ao serviço da ciência, da sustentabilidade e do desenvolvimento.

O caminho que hoje iniciamos é exigente, mas também promissor. **Com trabalho conjunto, com visão estratégica e com sentido de missão, estamos certos de que o *Azores Ocean* será um instrumento valioso para o futuro dos Açores e de Portugal.**

Disse.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante